



27 de abril de 2023

INQUÉRITOS DE CONJUNTURA ÀS EMPRESAS E AOS CONSUMIDORES

Abril de 2023

INDICADORES DE CONFIANÇA DOS CONSUMIDORES E DE CLIMA ECONÓMICO AUMENTAM

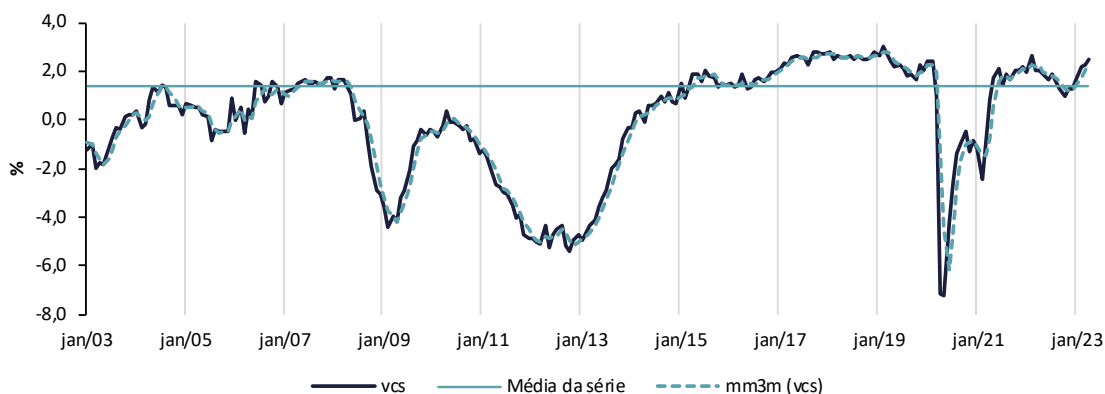
O indicador de confiança dos Consumidores aumentou entre dezembro e abril¹, depois de ter diminuído nos três meses anteriores, que culminou em novembro no valor mais baixo desde abril de 2020 no início da pandemia. O saldo das opiniões dos Consumidores sobre a evolução passada dos preços aumentou em março e abril, depois de ter recuado nos últimos quatro meses face ao valor máximo da série registado em outubro.

O indicador de clima económico² aumentou entre janeiro e abril, invertendo o movimento descendente iniciado em março de 2022. Os indicadores de confiança da Construção e Obras Públicas e dos Serviços aumentaram relativamente a março, tendo diminuído na Indústria Transformadora e no Comércio.

O saldo das expectativas dos empresários sobre a evolução futura dos preços de venda diminuiu expressivamente entre novembro e abril na Indústria Transformadora, atingindo o valor mais baixo desde maio de 2020. Este saldo também diminuiu de forma significativa em março e abril no Comércio, atingindo o nível mais baixo desde agosto de 2021, enquanto na Construção e Obras Públicas e nos Serviços verificaram-se reduções mais moderadas nos últimos três meses.

De acordo com a informação recolhida sobre a evolução do investimento no âmbito do inquérito qualitativo de conjuntura à indústria transformadora (ver página 13 do presente destaque), 57,7% das empresas preveem que o investimento em 2023 irá estabilizar face a 2022, enquanto 34,3% das empresas preveem um aumento do investimento e 8,0% uma diminuição.

Figura 1. Indicador de clima económico
- Indústria Transformadora, Construção e Obras Públicas, Comércio e Serviços -



¹ Note-se que os períodos de recolha de informação (ver notas finais) decorreram entre 01 e 19 de abril, no caso do inquérito aos consumidores, e entre 01 a 21 de abril no caso dos inquéritos às empresas.

² O indicador de clima económico sintetiza os saldos de respostas extremas das questões relativas aos inquéritos às empresas.



Inquérito Qualitativo de Conjuntura aos Consumidores (IQCC)

O indicador de confiança dos Consumidores aumentou entre dezembro e abril, depois das diminuições dos três meses precedentes, que tinham resultado, em novembro, no valor mais baixo desde o início da pandemia em abril de 2020. A evolução do indicador no último mês resultou do contributo positivo das expectativas de evolução futura da situação económica do país e da situação financeira do agregado familiar, e, em menor grau, das opiniões sobre a evolução passada da situação financeira do agregado familiar. Em sentido contrário, as perspetivas de evolução futura da realização de compras importantes por parte das famílias registaram um contributo negativo.

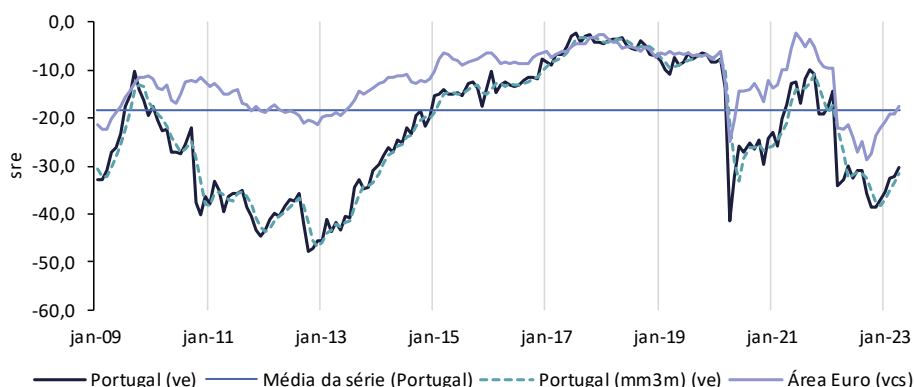
O saldo das expectativas relativas à evolução futura da situação económica do país aumentou significativamente em abril, atingindo o valor máximo desde fevereiro de 2022 e retomando a trajetória ascendente observada desde novembro de 2022, que havia sido interrompida em março.

O saldo das perspetivas relativas à evolução futura da situação financeira do agregado familiar aumentou em abril, após ter diminuído ligeiramente no mês anterior, retomando o perfil positivo iniciado em novembro.

O saldo das opiniões sobre a evolução passada dos preços aumentou nos últimos dois meses, mantendo-se relativamente próxima do valor máximo da série registado em outubro, no seguimento da trajetória acentuadamente ascendente iniciada em março de 2021. O saldo das perspetivas relativas à evolução futura dos preços diminuiu nos últimos dois meses, de forma significativa em abril, retomando a trajetória marcadamente descendente observada desde março de 2022, quando atingiu o valor máximo da série.

Nas páginas seguintes é apresentada uma caixa com uma breve análise dos resultados das questões qualitativas e quantitativas sobre a evolução dos preços do inquérito aos consumidores.

Figura 2. Indicador de confiança dos Consumidores





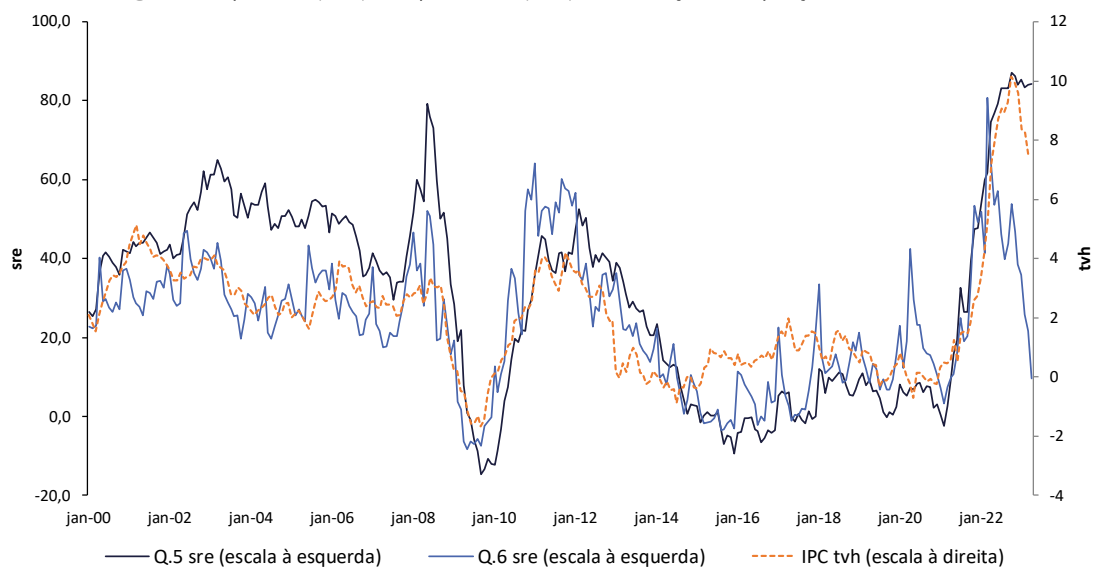
Caixa – Resultados das questões qualitativas e quantitativas mensais sobre a evolução de preços do inquérito aos consumidores

O questionário mensal do Inquérito Qualitativo de Conjuntura aos Consumidores (IQCC) inclui quatro questões relacionadas com a evolução dos preços para o consumidor, duas são de natureza qualitativa - opiniões sobre a evolução dos preços nos 12 meses anteriores (Q.5)³ e perspectivas de evolução dos preços nos 12 meses seguintes (Q.6)⁴ – e duas de natureza quantitativa⁵ em que os respondentes têm de indicar uma estimativa da taxa de variação dos preços para os 12 meses anteriores (Q.5.1) e para os próximos 12 meses (Q.6.1).

Como se pode observar nos gráficos seguintes, a relação entre as respostas obtidas e a taxa de variação homóloga (tvh) do Índice de Preços no Consumidor (IPC) é significativa, o que evidencia a utilidade deste tipo de informação. Na questão Q.6 é possível observar um pico na série em março de 2022, aquando do começo da guerra na Ucrânia, que se traduziu no maior aumento da série e no valor máximo da série, superando largamente o valor máximo anterior. Após este pico, a série manteve-se num patamar de níveis elevados, tendo diminuído progressivamente desde novembro e atingindo, em abril, um nível próximo do observado dois anos antes.

Por outro lado, importa referir que as questões quantitativas são fortemente influenciadas por respostas extremas (que explicam a sistemática sobrestimação observada)⁶, devendo a análise focar-se mais no perfil de evolução das respostas e nas diferenças por caracterização sociodemográfica do que propriamente nos níveis das respostas. Ainda assim, as duas questões quantitativas permitem conclusões semelhantes, sendo visível a redução das perspectivas de inflação nos últimos meses.

Figura 3. Opiniões (Q.5) e expectativas (Q.6) de evolução dos preços do IQCC e IPC



³ Q.5 - Como pensa que evoluíram os preços para o consumidor nos últimos 12 meses? 1- Aumentaram muito; 2 – Aumentaram moderadamente; 3 – Aumentaram ligeiramente; 4 – Ficaram na mesma; 5 – Diminuíram.

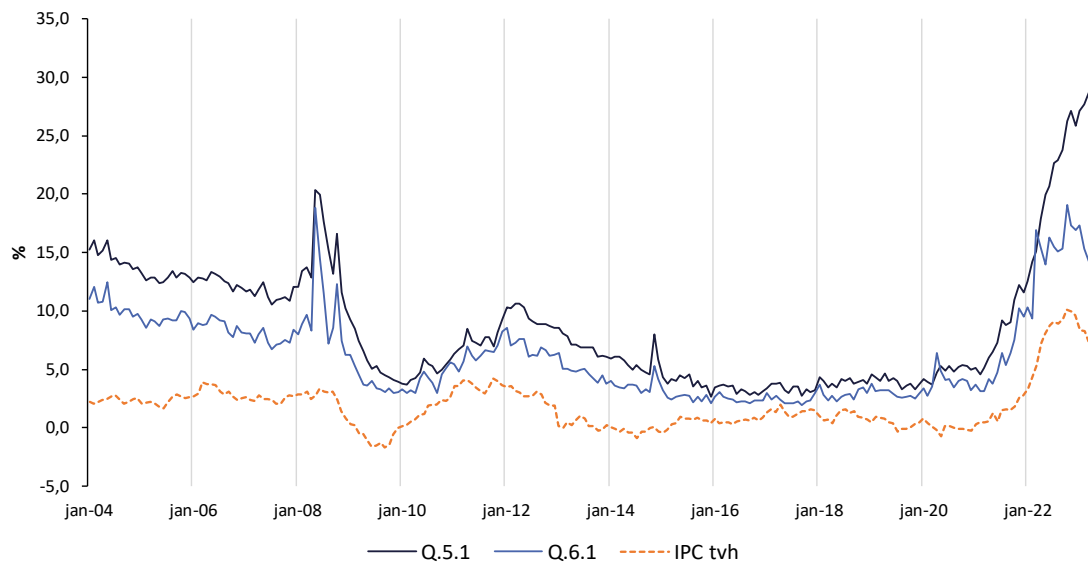
⁴ Q.6 - Por comparação com os últimos 12 meses, como pensa que vão evoluir os preços para o consumidor nos próximos 12 meses? Irão...: 1- Aumentar mais rapidamente; 2 – Aumentar tanto como atualmente; 3 – Aumentar menos rapidamente; 4 – Ficar praticamente na mesma; 5 – Diminuir.

⁵ Q.5.1 - Em seu entender, a que taxa aumentaram/diminuíram os preços para o consumidor nos últimos 12 meses?; Q.6.1 - Por comparação com os últimos 12 meses, como pensa que vão evoluir os preços para o consumidor nos próximos 12 meses?

⁶ Refira-se que os valores apresentados correspondem às médias ponderadas das observações, que constitui o método habitual de apuramento de resultados agregados do inquérito. A utilização da mediana permitia atenuar o efeito das respostas extremas, mas optou-se pelo uso das médias.



Figura 4. Taxa de aumento/diminuição dos preços nos 12 meses anteriores (Q.5.1) e para os próximos 12 meses (Q.6.1) do IQCC e IPC



O inquérito qualitativo mensal aos consumidores inclui uma caracterização sociodemográfica dos respondentes, permitindo analisar as avaliações dos respondentes sobre a evolução dos preços em diferentes grupos da população. No que respeita ao quartil de rendimento mensal⁷, verifica-se que nas questões qualitativas as diferenças entre quartis são pouco significativas, sobretudo em períodos de inflação acentuada, mas nas questões quantitativas, em que é dada uma estimativa da taxa de variação dos preços pelos respondentes, as diferenças são mais notórias, especialmente na questão Q.5.1 referente à evolução passada dos preços. Nesta questão, os consumidores pertencentes a quartis de menores rendimentos indicam em geral taxas de inflação superiores aos de quartis de maior rendimento, o que em grande medida reflete que o poder de compra dos consumidores de menor rendimento é mais sensível em contexto de elevada inflação. Esta situação é particularmente relevante no atual contexto em que o aumento dos preços dos bens alimentares, que tem sido bastante superior à inflação média, tem um peso relativo mais substancial nas despesas de consumo no caso dos consumidores de menor rendimento.

⁷ Os dados referem-se ao rendimento do agregado familiar por adulto equivalente. Este conceito atribui um peso de 1 ao primeiro adulto de um agregado, 0,5 aos restantes adultos e 0,3 a cada criança, dentro de cada agregado, considerando-se adultos para efeito deste cálculo os indivíduos com 14 e mais anos.



Figura 5. Saldo das opiniões sobre a evolução passada dos preços (Q.5)
por quartil de rendimento

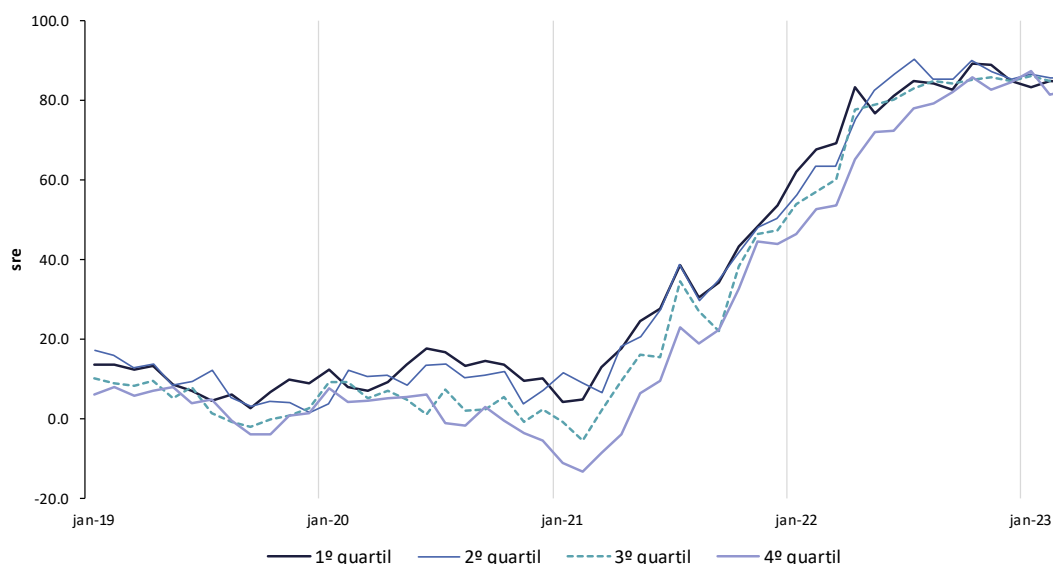
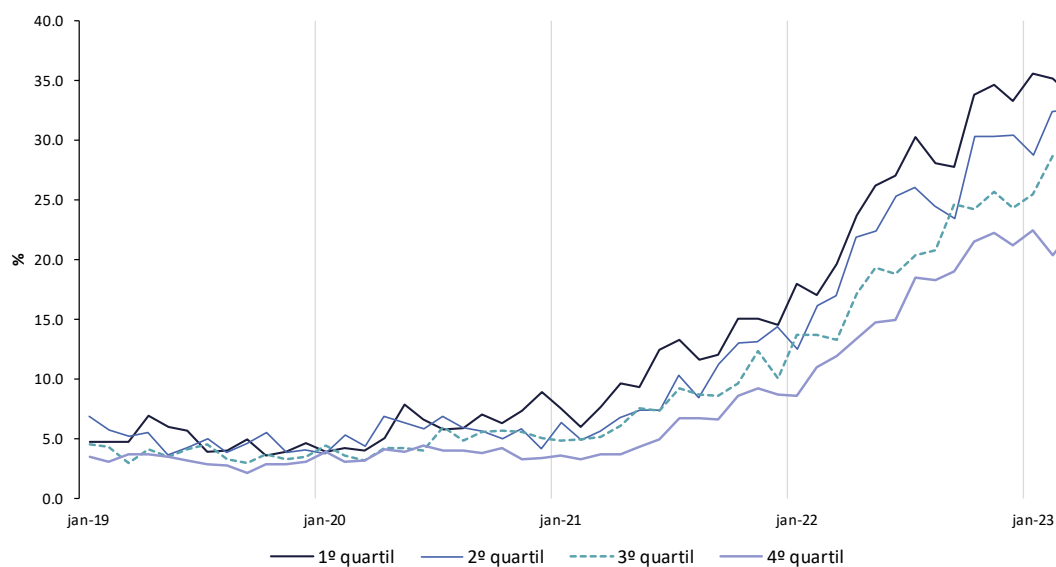


Figura 6. Taxa de aumento/diminuição dos preços nos 12 meses anteriores (Q5.1)
por quartil de rendimento



Como referido anteriormente, na questão Q.6 (perspetivas de evolução dos preços nos 12 meses seguintes) é possível observar um pico em março de 2022 aquando do começo da guerra na Ucrânia, tendo diminuído progressivamente desde novembro. Por quartil de rendimento, verifica-se que a trajetória descendente tem sido mais marcada no quartil de rendimento mais elevado.

Apesar do perfil mais errático, esta alteração de perspetivas também é visível na questão Q.6.1, onde também se destaca a evidência para os quartis de menor rendimento indicarem estimativas mais elevadas de inflação esperada.



Figura 7. Saldo das perspetivas relativas à evolução futura dos preços (Q.6) por quartil de rendimento

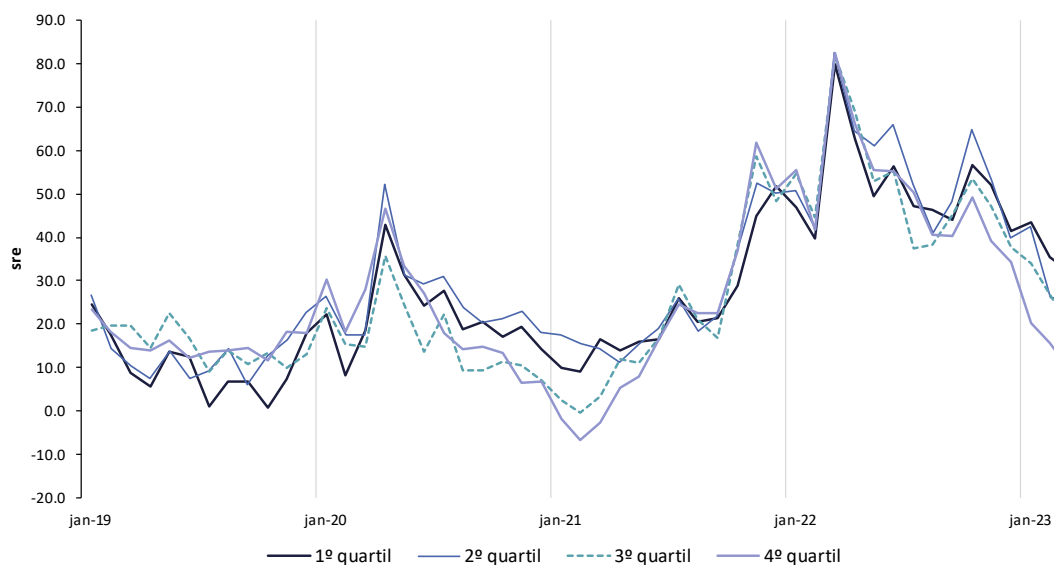
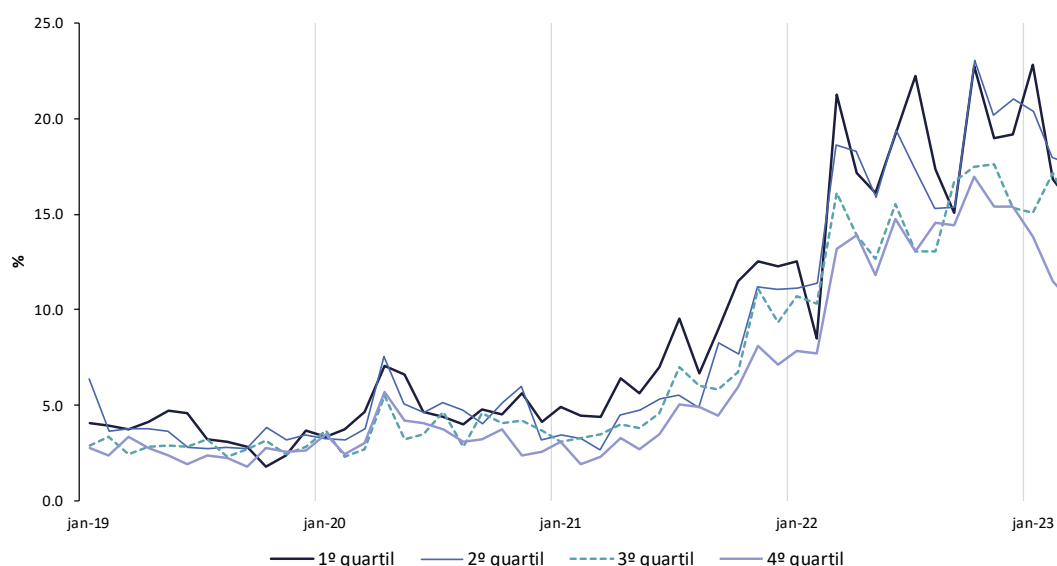


Figura 8. Taxa de aumento/diminuição dos preços nos próximos 12 meses (Q.6.1) por quartil de rendimento





Inquérito Qualitativo de Conjuntura à Indústria Transformadora (ICIT)

O indicador de confiança da Indústria Transformadora diminuiu em abril, após ter aumentado entre novembro e março. A evolução do indicador deveu-se ao contributo negativo das perspetivas de produção e das apreciações relativas aos stocks de produtos acabados, tendo o contributo das opiniões sobre a evolução da procura global estabilizado.

O indicador de confiança diminuiu nos agrupamentos de Bens Intermédios e de Bens de Investimento, de forma intensa no primeiro caso, tendo aumentado no agrupamento de Bens de Consumo.

O saldo das apreciações sobre a procura global estabilizou em abril, após ter diminuído em março. As opiniões relativas à procura interna, considerando as empresas com produção orientada para o mercado interno, recuperaram em março e abril, de forma mais intensa no mês de referência. As apreciações relativas à procura externa, considerando as empresas com produção orientada para o mercado externo também recuperaram em abril, contrariando o agravamento do mês precedente.

O saldo das expectativas relativas aos preços de venda diminuiu nos últimos seis meses, após ter aumentado em setembro e outubro, prolongando a trajetória descendente registada entre maio e agosto e atingindo o valor mais baixo desde maio de 2020. Este saldo diminuiu em todos os agrupamentos: Bens de Consumo, Bens Intermédios e Bens de Investimento.

Figura 9. Indicador de confiança da Indústria Transformadora

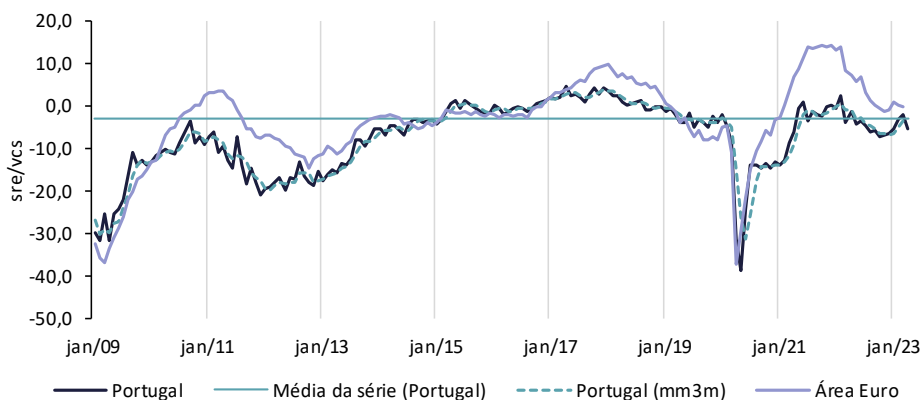
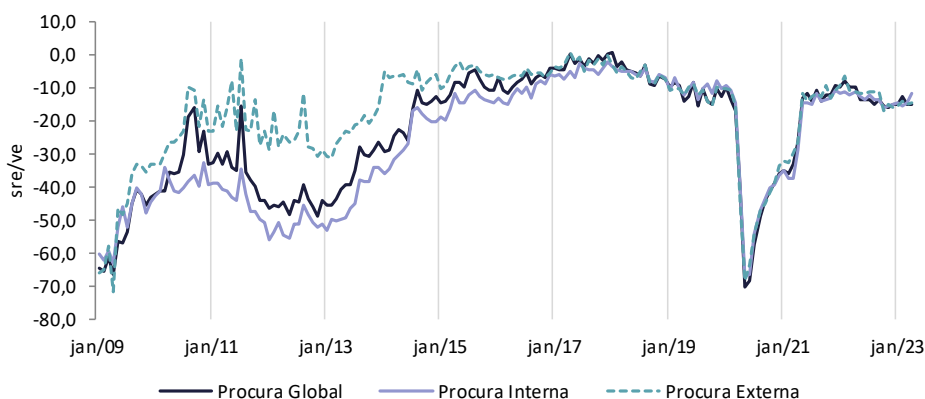


Figura 10. Apreciações sobre a procura global (carteira de encomendas) atual (ICIT)





Inquérito Qualitativo de Conjuntura à Construção e Obras Públicas (ICCOP)

O indicador de confiança da Construção e Obras Públicas aumentou em março e abril, mais significativamente no segundo caso, após ter diminuído em fevereiro. A evolução em abril refletiu o contributo positivo das duas componentes, apreciações sobre a carteira de encomendas e perspetivas de emprego, de forma mais intensa no último caso.

O indicador de confiança aumentou nas divisões de Promoção Imobiliária e Construção de Edifícios, e de Atividades Especializadas de Construção, tendo diminuído na divisão de Engenharia Civil.

O saldo das apreciações da atividade nos últimos três meses aumentou em abril, após ter diminuído em fevereiro e março.

O saldo das perspetivas de preços praticados pela empresa nos próximos três meses diminuiu entre fevereiro e abril, retomando o perfil descendente iniciado em julho.

Nos principais fatores limitativos à atividade indicados pelas empresas, a percentagem de empresas que referiu a dificuldade em recrutar pessoal qualificado atingiu em abril o novo máximo da série.

Figura 11. Indicador de confiança da Construção e Obras Públicas

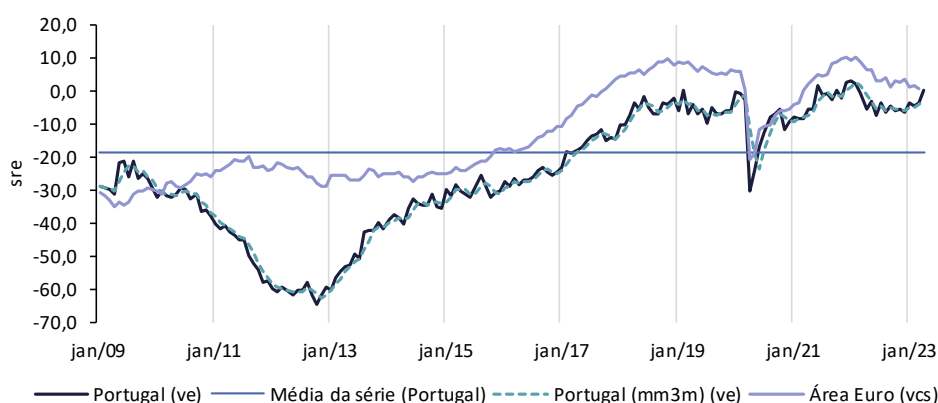
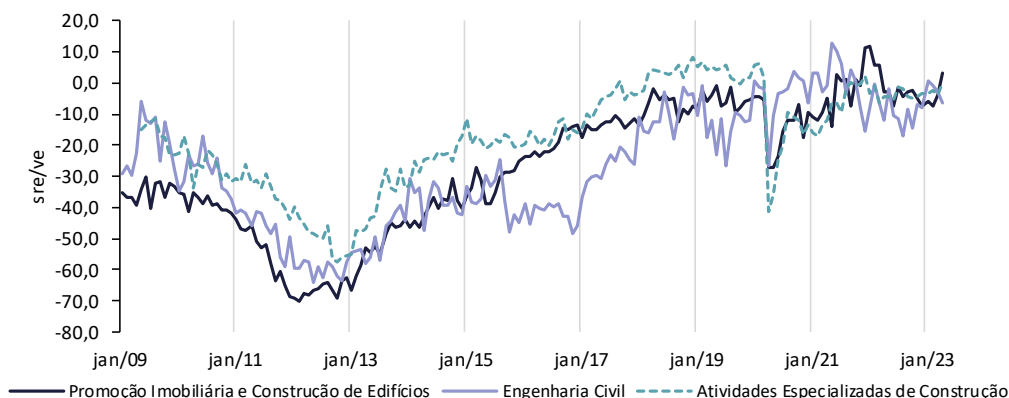


Figura 12. Indicadores de confiança da Construção, por divisão da CAE





Inquérito Qualitativo de Conjuntura ao Comércio (ICC)

O indicador de confiança do comércio diminuiu em março e abril, interrompendo o movimento ascendente iniciado em novembro. A evolução do indicador no último mês resultou do contributo negativo das componentes de opiniões sobre o volume de vendas e das apreciações sobre o volume de *stocks*, tendo as perspetivas de atividade da empresa contribuído positivamente. Em abril, o indicador de confiança diminuiu no Comércio por Grosso e aumentou no Comércio a Retalho.

O saldo das opiniões sobre o volume de vendas diminuiu em março e abril, de forma ligeira no último mês, depois de ter aumentado de forma expressiva entre dezembro e fevereiro. Em sentido inverso, as perspetivas de atividade recuperaram em abril, após o agravamento observado no mês anterior.

O saldo das opiniões sobre a evolução passada dos preços relativamente ao mês anterior diminuiu entre novembro e abril, afastando-se do máximo da série atingindo há um ano. As perspetivas de evolução futura de preços diminuíram de forma acentuada em março e abril, atingindo o nível mais baixo desde agosto de 2021.

Figura 13. Indicador de confiança do Comércio

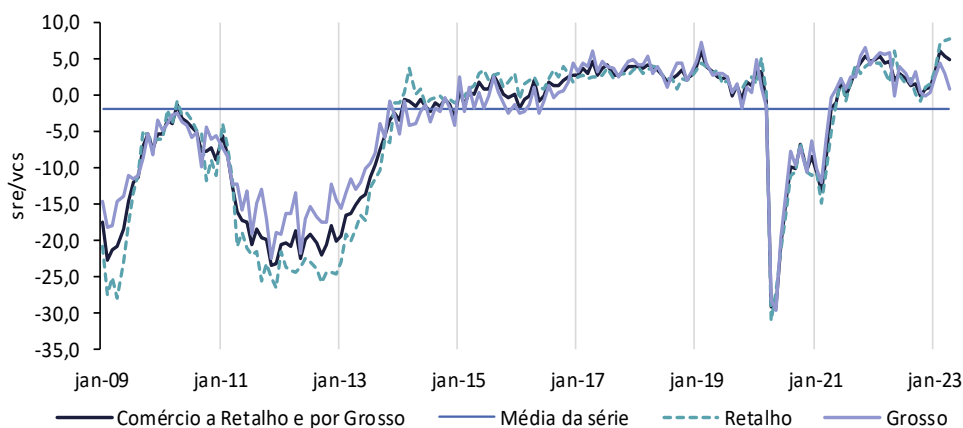
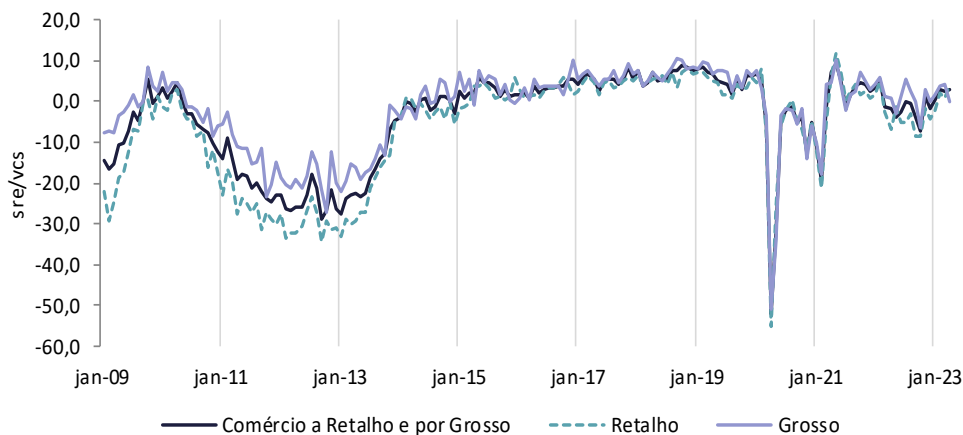


Figura 14. Perspetivas de evolução da atividade da empresa nos próximos 3 meses (ICC)





Inquérito Qualitativo de Conjuntura aos Serviços (ICS)

O indicador de confiança dos Serviços aumentou em abril, após ter diminuído no mês precedente, retomando a trajetória ascendente iniciada em janeiro. A evolução do indicador resultou do contributo positivo de todas as componentes, perspetivas relativas à evolução da procura, apreciações sobre a atividade da empresa e opiniões sobre a evolução da carteira de encomendas, de forma expressiva no primeiro caso.

Em abril, o indicador de confiança aumentou em seis das oito secções dos Serviços, destacando-se as secções de Atividades de transporte e armazenagem e de Atividades artísticas, de espetáculos, desportivas e recreativas.

O saldo das perspetivas sobre a evolução da procura aumentou expressivamente em abril, após ter diminuído no mês anterior, retomando o movimento ascendente iniciado em novembro.

O saldo relativo às expectativas de preços de prestação de serviços diminuiu entre fevereiro e abril, após ter aumentado nos três meses anteriores.

Figura 15. Indicador de confiança dos Serviços

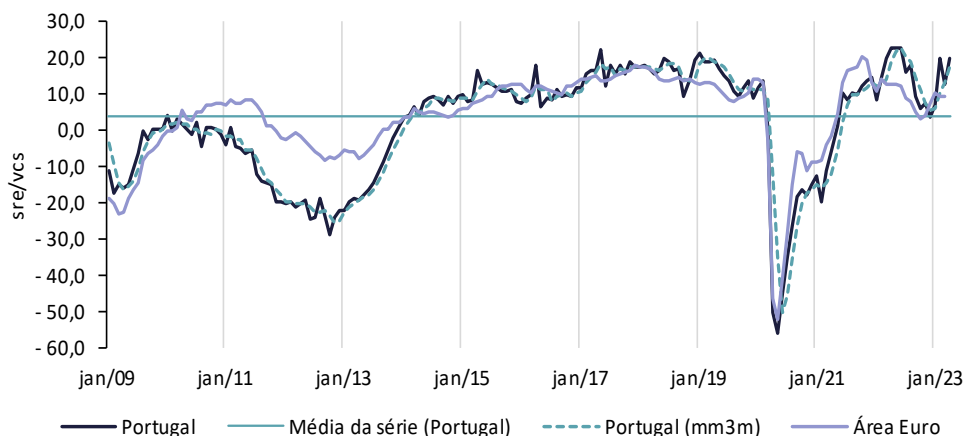
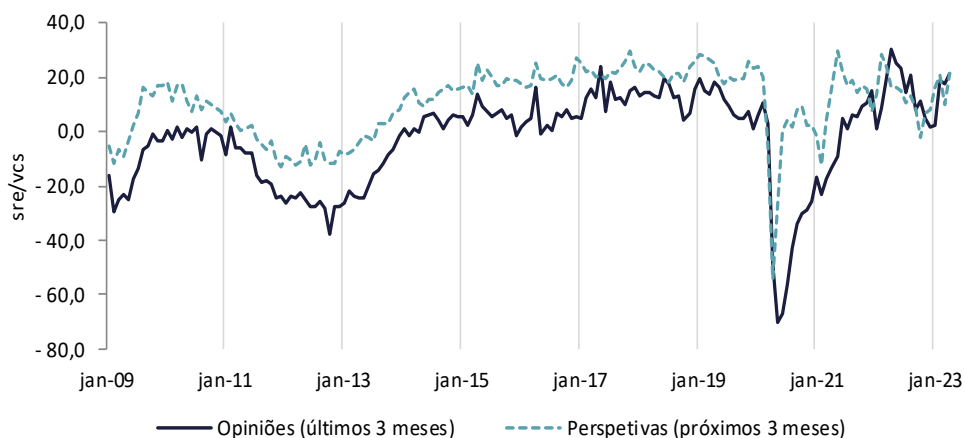


Figura 16. Opiniões e perspetivas sobre a evolução da carteira de encomendas (ICS)





Séries mensais dos Inquéritos Qualitativos aos Consumidores e às Empresas

Tabela 1. Indicadores de confiança e de clima económico

	Uní.	Mínimo		Máximo		2022								2023				
		Valor	Data	Valor	Data	abr	mai	jun	jul	ago	set	out	nov	dez	jan	fev	mar	abr
Indicadores de confiança																		
Consumidores	sre/ve	-47,8	out/12	-0,1	set/97	-32,9	-30,1	-32,5	-31,1	-31,1	-35,8	-38,6	-38,7	-37,1	-35,4	-32,5	-32,3	-30,2
Indústria transformadora	sre/vcs	-38,6	mai/20	19,4	mar/87	-1,1	-4,1	-3,6	-4,5	-6,1	-5,6	-7,3	-6,9	-6,6	-5,5	-3,0	-1,9	-5,3
Construção e obras públicas	sre/ve	-64,5	out/12	25,6	set/97	-5,4	-2,9	-7,4	-3,5	-6,5	-4,4	-5,8	-5,3	-6,4	-3,6	-4,5	-3,6	0,4
Comércio	sre/vcs	-29,1	abr/20	11,7	jun/98	4,6	2,0	3,1	2,3	1,4	1,7	0,0	0,8	1,2	3,2	6,0	5,4	4,8
Serviços	sre/vcs	-56,0	mai/20	29,5	jun/01	22,7	22,6	22,7	16,1	18,0	9,2	6,1	7,4	3,9	7,0	19,9	13,0	20,1
Indicador de clima económico																		
	%/vcs	-7,2	mai/20	5,5	abr/98	2,1	1,9	1,7	1,9	1,6	1,3	1,0	1,3	1,3	1,6	2,2	2,3	2,5

Tabela 2. Séries mensais do inquérito aos Consumidores

	Uní.	Mínimo		Máximo		2022								2023				
		Valor	Data	Valor	Data	abr	mai	jun	jul	ago	set	out	nov	dez	jan	fev	mar	abr
Indicador de confiança (a+b+c+d)/4																		
Situação económica do país nos próximos 12 meses (c)	sre/ve	-72,7	abr/20	16,6	jun/17	-53,1	-45,6	-50,2	-49,1	-47,9	-51,9	-60,2	-59,4	-52,4	-50,3	-41,8	-45,1	-38,0
Situação financeira do agregado familiar nos últimos 12 meses (a)	sre/ve	-43,5	mar/13	0,5	ago/99	-24,7	-22,2	-23,3	-27,5	-26,0	-30,2	-32,2	-33,8	-32,3	-32,6	-30,6	-31,5	-31,3
Situação financeira do agregado familiar nos próximos 12 meses (b)	sre/ve	-35,6	out/12	8,6	fev/99	-19,0	-16,0	-18,8	-19,3	-17,9	-25,0	-28,0	-27,2	-23,8	-23,7	-19,1	-19,2	-16,8
Realização de compras importantes nos próximos 12 meses (d)	sre/ve	-51,6	abr/20	-6,4	set/97	-34,8	-36,5	-37,6	-28,4	-32,6	-36,1	-34,0	-34,2	-39,8	-34,8	-38,3	-33,7	-34,6
Situação económica do país nos últimos 12 meses																		
Realização de compras importantes nos últimos 12 meses	sre/vcs	-77,1	out/12	20,1	out/17	-60,9	-61,3	-62,8	-65,5	-65,4	-71,8	-76,1	-76,5	-73,5	-75,1	-69,0	-71,6	-67,5
Poupança no momento atual	sre/ve	-55,1	nov/22	-0,2	set/97	-47,0	-46,0	-45,8	-45,7	-46,6	-50,9	-49,8	-55,1	-54,4	-51,9	-52,9	-54,1	-53,9
Poupança nos próximos 12 meses	sre/ve	-43,4	nov/22	0,9	out/97	-34,5	-36,0	-33,9	-35,4	-31,7	-39,1	-41,0	-43,4	-42,6	-34,8	-38,3	-39,6	-39,6
Desemprego próximos 12 meses	sre/ve	-20,0	jun/17	85,5	fev/09	30,4	24,0	24,0	21,4	22,9	28,3	34,6	42,8	38,0	36,1	33,1	31,5	26,2
Preços nos últimos 12 meses	sre/ve	-14,6	set/09	87,0	out/22	74,7	76,8	79,2	83,1	83,1	83,2	87,0	86,2	83,9	85,3	83,4	83,9	84,3
Preços próximos 12 meses	sre/vcs	-7,6	dez/15	81,3	mar/22	67,2	58,0	59,4	48,9	44,5	45,2	51,7	41,7	33,3	27,2	27,9	22,6	12,5

Tabela 3. Séries mensais do inquérito à Indústria Transformadora

	Uní.	Mínimo		Máximo		2022								2023				
		Valor	Data	Valor	Data	abr	mai	jun	jul	ago	set	out	nov	dez	jan	fev	mar	abr
Indicador de confiança (a+b-c)/3																		
Bens de consumo	sre/vcs	-27,0	abr/20	12,6	jan/99	-0,9	-0,6	-0,8	-1,0	-5,1	-4,1	-3,0	-5,1	-7,1	-5,3	-3,8	-3,7	-3,3
Bens de investimento	sre/ve	-36,0	abr/20	24,3	fev/07	-7,0	-8,1	-6,0	-6,1	0,7	-2,7	-3,5	-3,5	-2,2	-2,5	1,2	-1,2	-2,9
Bens intermédios	sre/ve	-50,3	mai/20	17,6	jan/95	1,8	-1,9	-3,7	-5,9	-8,5	-9,1	-13,6	-12,2	-9,7	-7,0	-5,2	0,2	-7,7
Procura global atual (a)																		
Bens de consumo	sre/ve	-70,2	mai/20	14,6	mar/98	-9,6	-13,4	-13,4	-13,4	-14,8	-13,3	-15,5	-16,0	-14,8	-15,0	-12,3	-14,7	-14,7
Bens de investimento	sre/ve	-60,9	mai/20	6,1	dez/17	-10,9	-10,3	-9,4	-8,7	-11,4	-8,3	-9,7	-10,8	-7,7	-15,3	-11,8	-12,9	-14,5
Bens intermédios	sre/ve	-72,4	jun/20	33,8	mar/98	-4,7	-10,1	-13,4	-12,7	-19,8	-16,5	-21,5	-23,4	-23,1	-17,0	-15,0	-17,0	-16,2
Produção nos próximos 3 meses (b)																		
Bens de consumo	sre/vcs	-52,3	abr/20	34,8	fev/87	6,3	0,6	3,3	3,5	0,4	-1,1	-3,0	-0,3	-0,1	2,5	4,9	13,9	4,0
Bens de investimento	sre/ve	-44,9	fev/09	50,6	ago/00	0,5	-0,1	3,9	7,0	12,7	9,3	3,4	-0,7	4,6	5,4	7,8	6,8	3,0
Bens intermédios	sre/vcs	-58,6	abr/20	32,6	jan/97	7,9	1,9	2,3	-0,4	-0,8	-6,7	-12,9	-6,5	-0,7	1,2	4,7	24,6	0,3
Stock produtos acabados atual (c)																		
Bens de consumo	sre/ve	-11,5	jan/10	22,3	ago/07	0,7	1,9	0,6	2,3	4,7	-0,3	0,1	3,2	5,8	3,5	-0,6	6,6	6,6
Bens de investimento	sre/ve	-37,9	jan/09	22,4	jun/10	3,5	-0,9	1,9	2,9	0,9	2,8	2,2	1,5	2,9	2,9	-3,3	-2,5	-0,2
Bens intermédios	sre/ve	-30,8	jan/08	36,5	mai/20	-2,3	-2,3	-0,1	4,7	4,7	4,2	6,4	6,6	5,4	5,1	5,4	7,0	7,2
Emprego (próximos 3 meses)																		
	sre/ve	-28,4	abr/20	13,0	set/17	6,2	6,8	4,8	5,9	6,4	3,3	2,1	11,6	11,2	4,9	5,1	6,3	5,5
Preços de venda (próximos 3 meses)																		
	sre/vcs	-25,4	abr/20	42,5	abr/22	42,5	34,2	29,7	24,1	22,8	28,0	30,6	25,1	20,7	16,0	9,6	3,9	1,6



Tabela 4. Séries mensais do inquérito à Construção e Obras Públicas

	Uní.	Mínimo		Máximo		2022								2023				
		Valor	Data	Valor	Data	abr	mai	jun	jul	ago	set	out	nov	dez	jan	fev	mar	abr
Indicador de confiança (a+b)/2	sre/ve	-64,5	out/12	25,6	set/97	-5,4	-2,9	-7,4	-3,5	-6,5	-4,4	-5,8	-5,3	-6,4	-3,6	-4,5	-3,6	0,4
Promoção imob. e const. de edifícios	sre/ve	-70,2	fev/12	26,4	set/97	-3,1	-2,7	-7,3	-1,3	-4,3	-2,6	-2,6	-4,8	-7,5	-5,8	-7,5	-3,8	3,4
Engenharia civil	sre/ve	-64,3	mai/12	16,7	jul/97	-11,8	-1,6	-10,4	-11,4	-17,1	-8,7	-14,4	-7,1	-8,1	0,8	-0,8	-2,7	-6,3
Atividades especializadas de const.	sre/ve	-57,7	out/12	8,2	dez/18	-4,3	-4,2	-5,2	-1,2	-2,1	-4,2	-4,7	-4,6	-3,4	-3,1	-2,1	-4,1	0,4
Carteira de encomendas atual (a)	sre/ve	-77,5	out/12	23,3	set/97	-16,7	-13,3	-16,6	-13,7	-14,7	-12,9	-13,5	-11,2	-14,1	-9,6	-14,6	-13,1	-10,2
Promoção imob. e const. de edifícios	sre/ve	-85,6	out/12	22,1	set/97	-11,9	-10,0	-11,8	-10,3	-11,6	-8,5	-7,8	-10,1	-13,6	-10,0	-17,5	-10,8	-5,2
Engenharia civil	sre/ve	-71,5	jul/12	12,1	jul/97	-27,8	-17,4	-28,8	-30,1	-33,4	-26,0	-31,8	-13,2	-21,5	-12,0	-11,4	-16,2	-23,9
Atividades especializadas de const.	sre/ve	-73,3	out/12	2,1	jul/19	-16,2	-15,7	-15,3	-6,9	-5,3	-10,2	-9,1	-11,5	-9,3	-7,1	-12,3	-14,7	-8,1
Emprego nos próximos 3 meses (b)	sre/ve	-51,8	jan/12	35,9	jun/97	5,9	7,6	1,8	6,7	1,6	4,0	1,8	0,7	1,2	2,4	5,7	5,8	11,0
Promoção imob. e const. de edifícios	sre/ve	-59,0	jan/12	37,6	jun/97	5,7	4,7	-2,8	7,8	3,0	3,2	2,6	0,5	-1,4	-1,7	2,6	3,2	12,1
Engenharia civil	sre/ve	-61,7	mai/12	31,2	jul/01	4,2	14,1	8,1	7,3	-0,9	8,7	3,0	-1,0	5,3	13,6	9,7	10,7	11,3
Atividades especializadas de const.	sre/ve	-43,6	dez/12	16,3	dez/18	7,6	7,4	4,8	4,4	1,2	1,7	-0,3	2,3	2,4	0,9	8,0	6,6	8,9
Atividade (últimos 3 meses)	sre/ve	-65,5	abr/12	26,7	mai/98	3,2	2,8	-0,7	3,6	6,9	3,8	4,3	-0,3	-0,1	4,8	4,1	0,3	3,6
Preços de venda (próximos 3 meses)	sre/ve	-29,3	ago/12	43,0	jun/22	41,9	40,0	43,0	39,2	39,2	40,0	39,8	39,7	31,3	33,5	30,2	29,1	26,7

Tabela 5. Séries mensais do inquérito ao Comércio

	Uní.	Mínimo		Máximo		2022								2023				
		Valor	Data	Valor	Data	abr	mai	jun	jul	ago	set	out	nov	dez	jan	fev	mar	abr
Indicador de confiança (a+b-c)/3	sre/vcs	-29,1	abr/20	11,7	jun/98	4,6	2,0	3,1	2,3	1,4	1,7	0,0	0,8	1,2	3,2	6,0	5,4	4,8
Comércio por grosso	sre/vcs	-29,5	mai/20	13,1	abr/98	5,8	-0,2	3,9	3,0	1,5	3,2	0,4	-0,1	0,3	2,6	4,5	3,0	0,8
Comércio a retalho	sre/vcs	-31,0	abr/20	13,1	jul/98	1,9	6,1	2,8	1,7	2,4	0,1	-0,7	1,2	1,6	3,5	7,2	7,4	7,7
Volume de vendas últimos 3 meses (a)	sre/vcs	-55,3	jun/20	16,4	fev/89	12,1	4,8	8,1	4,1	-0,4	4,7	5,7	-0,3	5,1	10,9	15,0	14,6	14,5
Comércio por grosso	sre/vcs	-57,5	jun/20	19,3	fev/89	16,7	2,4	11,2	6,8	0,9	11,9	12,0	1,5	5,9	12,6	14,3	10,5	9,1
Comércio a retalho	sre/vcs	-58,5	ago/12	19,2	abr/99	5,7	9,4	5,3	1,3	0,7	-2,0	-1,4	-2,3	3,8	9,4	14,5	17,9	17,7
Atividade próximos 3 meses (b)	sre/vcs	-52,1	abr/20	40,2	out/89	-1,8	-3,9	-2,6	-0,2	-0,4	-3,9	-7,3	1,1	-1,6	0,4	3,0	2,6	2,9
Comércio por grosso	sre/vcs	-51,0	abr/20	49,6	out/89	0,7	-2,9	1,1	5,3	2,6	-0,1	-6,3	2,8	0,1	1,7	3,7	4,2	-0,2
Comércio a retalho	sre/vcs	-55,1	abr/20	40,8	jul/94	-7,0	-1,5	-5,2	-4,9	-2,8	-8,3	-8,5	-1,8	-4,2	-2,1	2,2	0,9	4,4
Volume de stocks atual (c)	sre/ve	-14,9	fev/13	26,4	jul/90	-3,5	-5,2	-3,8	-2,8	-5,0	-4,2	-1,6	-1,5	0,0	1,7	-0,1	1,1	2,8
Comércio por grosso	sre/ve	-15,3	out/12	28,2	jul/90	0,1	0,0	0,6	3,0	-1,0	2,3	4,5	4,5	5,2	6,7	4,6	5,6	6,5
Comércio a retalho	sre/ve	-17,5	fev/13	32,6	jul/89	-7,0	-10,3	-8,3	-8,7	-9,1	-10,6	-7,8	-7,6	-5,2	-3,3	-4,8	-3,5	-0,9
Encomendas a fornecedores	sre/vcs	-45,2	abr/20	20,4	ago/98	-4,3	-2,3	-7,2	-2,4	-5,6	-5,8	-6,8	-3,3	-3,7	-2,9	-4,0	0,1	-0,5
Emprego nos próximos 3 meses	sre/ve	-29,2	out/12	22,8	set/97	1,6	3,2	1,8	4,0	0,8	0,4	0,8	0,1	0,7	0,1	0,1	3,1	1,4
Preços de venda (último mês)	sre/vcs	-11,7	abr/09	41,0	abr/22	41,0	35,1	38,4	31,0	25,4	33,6	39,1	32,6	26,1	23,2	22,9	20,4	17,5
Preços de venda (próximos 3 meses)	sre/vcs	-11,8	jul/03	41,2	mar/22	38,8	34,2	37,1	29,8	25,0	34,0	39,3	35,0	27,7	25,4	26,4	20,1	15,2

Tabela 6. Séries mensais do inquérito aos Serviços

	Uní.	Mínimo		Máximo		2022								2023				
		Valor	Data	Valor	Data	abr	mai	jun	jul	ago	set	out	nov	dez	jan	fev	mar	abr
Indicador de confiança (a+b+c)/3	sre/vcs	-56,0	mai/20	29,5	jun/01	22,7	22,6	22,7	16,1	18,0	9,2	6,1	7,4	3,9	7,0	19,9	13,0	20,1
Atividade nos últimos 3 meses (a)	sre/vcs	-70,8	mai/20	33,4	jun/01	21,6	26,4	29,7	23,2	19,9	11,5	9,4	10,6	2,2	2,2	20,1	11,4	17,6
Procura nos próximos 3 meses (b)	sre/vcs	-54,3	abr/20	34,6	jan/02	16,2	16,2	15,1	10,7	13,1	8,4	-2,3	6,5	7,9	16,6	20,6	10,1	21,1
Procura nos últimos 3 meses (c)	sre/vcs	-70,3	mai/20	30,3	abr/22	30,3	25,1	23,2	14,5	20,9	7,9	11,1	5,1	1,6	2,0	18,9	17,4	21,6
Emprego nos próximos 3 meses	sre/vcs	-29,4	abr/20	19,8	ago/19	12,7	11,8	14,3	7,4	9,9	8,3	5,4	7,5	0,7	9,3	7,5	5,5	8,5
Preços de venda (próximos 3 meses)	sre/vcs	-23,4	abr/20	25,0	abr/22	25,0	19,8	23,8	20,4	13,4	15,8	14,3	16,8	20,0	23,0	19,9	18,5	17,5



Caixa – Resultados das questões qualitativas semestrais sobre o investimento

Inquérito Qualitativo de Conjuntura à Indústria Transformadora (ICIT)

Considerando as apreciações relativas à evolução do investimento, 55,2% das empresas assinalaram que o investimento estabilizou em 2022 face ao ano anterior, enquanto 30,7% das empresas reportaram um aumento e 14,0% uma diminuição. Por destino de investimento, 55,6% das empresas assinalou uma estabilização no investimento em maquinaria e equipamentos, 61,5% em melhoramentos de terrenos, construção e infraestruturas e 77,4% em ativos intangíveis, tendo a diminuição do investimento sido o menos reportado pelas empresas em maquinaria e equipamentos (12,1%) e em melhoramentos de terrenos, construção e infraestruturas (12,5%). No caso dos ativos intangíveis, o menos reportado pelas empresas foi o aumento do investimento (10,4%).

Tabela 7. Evolução do investimento total realizado/previsto (%)

INDÚSTRIA TRANSFORMADORA	ANO	AUMENTAR	ESTABILIZAR	DIMINUIR	SALDO DE RESPOSTAS EXTREMAS
Bens de consumo	2022	34,1	48,5	17,4	16,7
	2023	20,7	71,5	7,7	13,0
Bens de investimento	2022	40,0	48,5	11,5	28,6
	2023	40,6	52,5	7,0	33,6
Bens intermédios	2022	23,8	63,4	12,8	11,1
	2023	41,3	50,1	8,7	32,6
TOTAL	2022	30,7	55,2	14,0	16,7
	2023	34,3	57,7	8,0	26,3

Para 2023, 57,7% das empresas considera que o investimento irá estabilizar face ao ano anterior, sendo que 34,3% das empresas consideram que o investimento irá aumentar e 8,0% considera que irá diminuir. Consequentemente, o saldo de respostas extremas deverá aumentar entre 2022 e 2023. Por destino de investimento, 58,0% das empresas assinalou uma estabilização no investimento em maquinaria e equipamentos, 60,1% em melhoramentos de terrenos, construção e infraestruturas e 77,9% em ativos intangíveis), tendo a diminuição do investimento sido o menos reportado pelas empresas (6,8% das empresas assinalaram uma diminuição no investimento em maquinaria e equipamentos, 7,5% em melhoramentos de terrenos, construção e infraestruturas e 8,1% em ativos intangíveis).

Tabela 8. Evolução do investimento realizado/previsto por destino (%)

INDÚSTRIA TRANSFORMADORA	ANO	AUMENTAR	ESTABILIZAR	DIMINUIR	SALDO DE RESPOSTAS EXTREMAS
Maquinaria e equipamentos	2022	32,3	55,6	12,1	20,2
	2023	35,2	58,0	6,8	28,4
Melhoramentos de terrenos, construção e infraestruturas	2022	26,0	61,5	12,5	13,5
	2023	32,5	60,1	7,5	25,0
Ativos intangíveis	2022	10,4	77,4	12,3	-1,9
	2023	14,0	77,9	8,1	5,9



Inquérito Qualitativo de Conjuntura aos Serviços (ICS)

Nos ramos de atividades de serviços, 58,8% das empresas assinalaram que o investimento estabilizou em 2022 face ao ano anterior, enquanto 24,9% das empresas reportaram um aumento e 16,3% uma diminuição. Por destino de investimento, 58,4% das empresas assinalou uma estabilização no investimento em maquinaria e equipamentos, 63,5% em melhoramentos de terrenos, construção e infraestruturas e 67,8% em ativos intangíveis, tendo a diminuição do investimento sido o menos reportado pelas empresas (17,5% em maquinaria e equipamentos, 13,4% em melhoramentos de terrenos, construção e infraestruturas e 15,9% em ativos intangíveis).

Tabela 9. Evolução do investimento total realizado/previsto (%)

SERVIÇOS	ANO	AUMENTAR	ESTABILIZAR	DIMINUIR	SALDO DE RESPOSTAS EXTREMAS
Transportes e armazenagem (Secção H)	2022	28,8	41,4	29,9	-1,1
	2023	21,7	70,2	8,1	13,6
Alojamento, restauração e similares (Secção I)	2022	29,1	58,9	12,0	17,1
	2023	25,1	72,0	2,9	22,2
Atividades de informação e de comunicação (Secção J)	2022	38,0	40,7	21,3	16,7
	2023	38,8	47,8	13,4	25,5
Atividades imobiliárias (Secção L)	2022	23,5	65,5	11,0	12,5
	2023	14,4	84,4	1,2	13,1
Atividades de consultoria, científicas, técnicas e similares (Secção M)	2022	11,6	78,5	9,9	1,6
	2023	14,0	79,2	6,8	7,2
Atividades administrativas e dos serviços de apoio (Secção N)	2022	20,8	68,6	10,6	10,2
	2023	22,5	68,6	9,0	13,5
Atividades artísticas, de espetáculos e recreativas (Secção R)	2022	28,9	62,1	9,0	20,0
	2023	21,1	59,9	19,0	2,1
Outras atividades de serviços (Secção S)	2022	12,2	68,8	16,1	-3,9
	2023	20,1	70,3	6,7	13,4
TOTAL	2022	24,9	58,8	16,3	8,6
	2023	22,3	70,8	6,9	15,4

Para 2023, 70,8% das empresas dos ramos de atividade dos serviços considera que o investimento irá estabilizar face ao ano anterior, sendo que 22,3% das empresas consideram que o investimento irá aumentar e 6,9% considera que irá diminuir, observando-se assim um aumento do respetivo saldo de respostas extremas entre 2022 e 2023. Por destino de investimento, 68,3% das empresas assinalou uma estabilização no investimento em maquinaria e equipamentos, 73,2% em melhoramentos de terrenos, construção e infraestruturas e 77,6% em ativos intangíveis, tendo a diminuição do investimento sido o menos reportado pelas empresas (7,2% das empresas assinalaram uma diminuição no investimento em maquinaria e equipamentos, 9,6% em melhoramentos de terrenos, construção e infraestruturas e 9,0% em ativos intangíveis).



Tabela 10. Evolução do investimento realizado/previsto por destino (%)

SERVIÇOS	ANO	AUMENTAR	ESTABILIZAR	DIMINUIR	SALDO DE RESPOSTAS EXTREMAS
Maquinaria e equipamentos	2022	24,1	58,4	17,5	6,6
	2023	24,5	68,3	7,2	17,3
Melhoramentos de terrenos, construção e infraestruturas	2022	23,1	63,5	13,4	9,7
	2023	17,2	73,2	9,6	7,6
Ativos intangíveis	2022	16,3	67,8	15,9	0,4
	2023	13,4	77,6	9,0	4,3



NOTA METODOLÓGICA

Os Inquéritos Qualitativos de Conjuntura às Empresas e aos Consumidores divulgados pelo Instituto Nacional de Estatística, I.P. (INE) estão inseridos no Programa Europeu de Produção de Inquéritos Qualitativos da responsabilidade da Comissão Europeia (CE) - DG-ECFIN (*Directorate-General for Economic and Financial Affairs*) e têm apoio financeiro, ao abrigo do contrato de subvenção assinado entre o INE e a CE. Os questionários utilizados estão harmonizados a nível europeu, bem como a construção dos respetivos indicadores de confiança. Os resultados destes inquéritos são enviados à CE em valores efetivos, pelo que os dados corrigidos de sazonalidade divulgados pela CE são apurados por esta entidade. O método de correção sazonal usado pela CE pode ser consultado no manual do utilizador disponibilizado em:

https://ec.europa.eu/info/files/user-guide-joint-harmonised-eu-programme-business-and-consumer-surveys_en

O ajustamento sazonal é efetuado com recurso ao método X13-Arima (modelos integrados autorregressivos e de médias móveis) desenvolvido no programa JDemetra⁸, disponibilizado pelo Eurostat. Esta aplicação assenta na utilização de modelos probabilísticos para ajustar as séries brutas de efeitos sazonais. Em maio de cada ano para as séries dos inquéritos às empresas e em janeiro de cada ano para as séries do inquérito aos consumidores, estes modelos são reestimados, o que pode implicar revisões às séries anteriormente divulgadas.

Para se visualizar a diferença entre séries originais e sobre médias móveis, os gráficos dos indicadores de confiança representam ambos os tipos de séries. A aplicação de médias móveis permite que as séries fiquem mais alisadas, expurgando movimentos irregulares, e permitindo uma maior perceção das tendências de curto prazo. Uma vez que a média é não centrada (a informação é utilizada para referenciar a evolução no último mês) verifica-se um pequeno desfasamento relativamente à própria tendência que se pretende detetar.

O saldo de respostas extremas (sre) corresponde à diferença entre a percentagem de respostas (resp.) de valoração positiva (+) e as de valoração negativa (-), ou seja, $sre = \%resp.(+) - \%resp.(-)$. No Inquérito Qualitativo de Conjuntura aos Consumidores existem questões com mais que uma opção de natureza positiva/negativa. Nestes casos, às percentagens de resposta mais positivas (++) /negativas (--) é atribuído um peso de 1 e às restantes um ponderador de 0,5, ou seja, $sre = [(\%resp.(++) * 1.0 + \%resp.(+) * 0.5) - (\%resp.(-) * 0.5 + \%resp.(--) * 1.0)]$. Não se consideram nestes cálculos a percentagem de respostas neutras.

A análise efetuada no presente destaque baseia-se em séries de valores efetivos mensais, o que permite uma identificação mais clara dos movimentos de muito curto prazo, particularmente relevante no contexto da pandemia COVID-19. As séries mensais em médias móveis de três meses (mm3m) e as séries trimestrais em médias móveis de dois trimestres (mm2t) estão disponíveis no ficheiro excel que acompanha o presente destaque.

⁸ O JDemetra+ é um software de livre acesso, disponível em: https://ec.europa.eu/eurostat/cros/content/software-jdemetra_en.

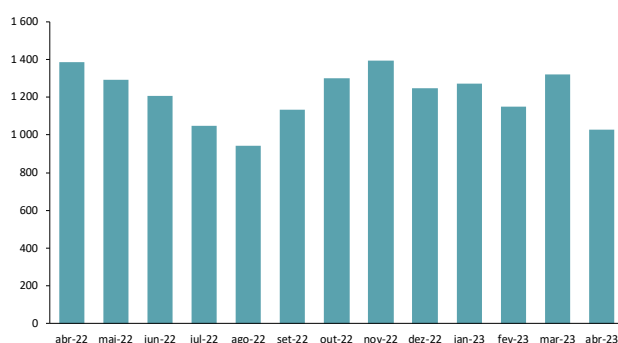


INFORMAÇÃO SOBRE A RECOLHA DE DADOS

Em abril de 2023, os períodos de recolha de informação decorreram entre 01 e 19 (dias úteis), no caso do inquérito aos consumidores, com 1029 respostas obtidas (entrevistas telefónicas), e entre 01 a 21 no caso dos inquéritos às empresas ([Webing](#)).

A distribuição do número de respostas ao inquérito de conjuntura aos consumidores por mês de recolha é a seguinte:

Figura 17. Inquérito aos Consumidores - Nº de respostas por mês de recolha



As taxas de resposta e de representatividade dos inquéritos às empresas foram as seguintes:

Tabela 11. Taxas de resposta e representatividade

Inquéritos Qualitativos de Conjuntura às Empresas	Taxas de resposta				Taxas de representatividade ⁽²⁾			
	2022 ¹	Fevereiro 2023	Março 2023	Abril 2023	2022 ¹	Fevereiro 2023	Março 2023	Abril 2023
Indústria Transformadora	79,0%	76,4%	77,6%	76,8%	92,3%	88,3%	89,8%	89,7%
Construção e Obras Públicas	71,7%	69,2%	74,6%	71,4%	87,8%	84,7%	88,7%	86,7%
Comércio	76,6%	76,6%	78,4%	76,3%	93,5%	91,4%	93,7%	91,5%
Serviços	76,8%	75,4%	77,1%	75,7%	91,8%	94,4%	93,6%	94,1%

⁽¹⁾ Média anual.

⁽²⁾ Corresponde ao rácio entre o volume de negócios das empresas que responderam ao inquérito e o volume de negócios da totalidade das empresas da amostra.

Os gráficos seguintes apresentam a distribuição do número de respostas aos inquéritos de conjuntura às empresas por mês de recolha.



Figura 18. Inquérito à Indústria Transformadora – Nº de respostas por mês de recolha

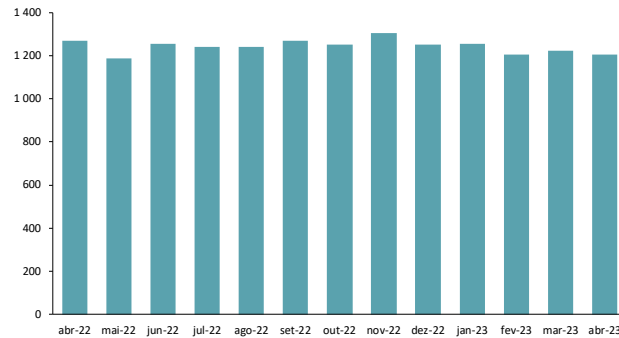


Figura 19. Inquérito à Construção – Nº de respostas por mês de recolha

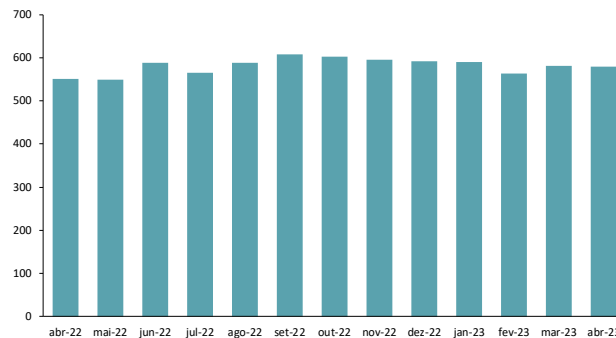


Figura 20. Inquérito ao Comércio – Nº de respostas por mês de recolha

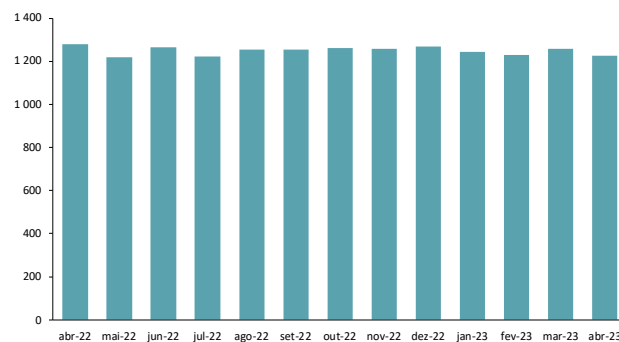
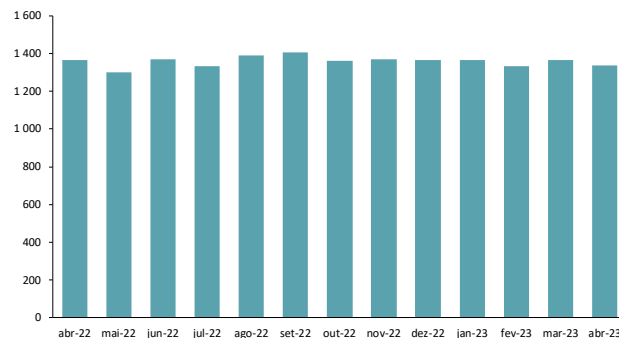


Figura 21. Inquérito aos Serviços – Nº de respostas por mês de recolha





Refira-se ainda que a representatividade dos ramos de atividade abrangidos pelos inquéritos às empresas, considerando o Valor Acrescentado Bruto (VAB) a preços correntes (Contas Nacionais Anuais finais) como variável económica, é a seguinte:

Tabela 12. Peso do VAB dos ramos de atividade

Inquéritos Qualitativos de Conjuntura às Empresas	Peso do VAB dos ramos de atividade de cada inquérito no total do VAB da economia	
	2019	2020
Indústria Transformadora	13,7%	13,8%
Construção e Obras Públicas	4,4%	4,7%
Comércio	13,3%	13,1%
Serviços	38,1%	35,8%

INDICADOR DE CLIMA ECONÓMICO

Indicador sintético estimado internamente a partir dos saldos de respostas extremas de questões relativas aos Inquéritos Qualitativos de Conjuntura à Indústria Transformadora, ao Comércio, à Construção e Obras Públicas e aos Serviços. A metodologia deste indicador baseia-se na análise fatorial e a série estimada (a componente comum) é calibrada tomando como referência as taxas de variação do PIB em volume, aplicando-se ainda um alisamento final, através de médias móveis de três meses. As questões que integram este indicador são:

Inquérito Qualitativo de Conjuntura à Indústria Transformadora (ICIT)

- Considera que, relativamente aos últimos três meses, e excluindo os movimentos de carácter sazonal, a produção da vossa empresa: 1. Aumentou; 2. Estabilizou; 3. Diminuiu.
- Considera que, tendo em conta a época do ano, a vossa carteira de encomendas (ou a procura) global é atualmente: 1. Superior ao normal; 2. Normal; 3. Inferior ao normal.
- Considera que, tendo em conta a época do ano, a vossa carteira de encomendas (ou a procura) proveniente do estrangeiro é atualmente: 1. Superior ao normal; 2. Normal; 3. Inferior ao normal.
- Prevê que, durante os próximos três meses, a tendência da vossa produção (excluindo os movimentos de carácter sazonal) será de: 1. Aumento; 2. Estabilização; 3. Diminuição. (série ajustada de sazonalidade).

Inquérito Qualitativo de Conjuntura ao Comércio (ICC)

- Considera que, nos últimos três meses, e excluindo os movimentos de carácter sazonal, as vendas da vossa empresa: 1. Aumentaram; 2. Estabilizaram; 3. Diminuíram. (série ajustada de sazonalidade)
- Excluindo os movimentos de carácter sazonal, pensa que o volume de encomendas aos fornecedores nos próximos três meses irá: 1. Aumentar; 2. Manter-se; 3. Diminuir. (série ajustada de sazonalidade)
- Atualmente e tendo em conta a época do ano, a atividade da empresa pode considerar-se: 1. Boa; 2. Satisfatória; 3. Deficiente.
- Excluindo os movimentos de carácter sazonal, pensa que a atividade da empresa nos próximos três meses poderá: 1. Melhorar; 2. Manter-se; 3. Deteriorar-se. (série ajustada de sazonalidade)



Inquérito Qualitativo de Conjuntura à Construção e Obras Públicas (ICCOP)

- Considera que nos últimos três meses a atividade da vossa empresa: 1. Aumentou; 2. Manteve-se; 3. Diminuiu.
- Considera que, tendo em conta a época do ano, a carteira de encomendas está atualmente: 1. Acima do normal; 2. Normal; 3. Abaixo do Normal.
- Prevê que, durante os próximos 3 meses, o número de pessoas ao serviço na vossa empresa irá: 1. Aumentar; 2. Estabilizar; 3. Diminuir.

Inquérito Qualitativo de Conjuntura aos Serviços (ICS)

- Nos últimos três meses e tendo em conta a época do ano, a atividade da empresa pode considerar-se: 1. Boa; 2. Satisfatória; 3. Deficiente. (série ajustada de sazonalidade)
- Tendo em conta a época do ano, considera que a carteira de encomendas (ou a procura) ao longo dos últimos três meses: 1. Aumentou; 2. Estabilizou; 3. Diminuiu. (série ajustada de sazonalidade)
- Prevê que, durante os próximos três meses, a procura dirigida à vossa empresa irá: 1. Aumentar; 2. Estabilizar; 3. Diminuir. (série ajustada de sazonalidade)

INDICADORES DE CONFIANÇA SETORIAIS

Os indicadores de confiança resultam das médias aritméticas dos saldos de respostas extremas das seguintes questões:

Indicador de Confiança da Indústria Transformadora

- Considera que, tendo em conta a época do ano, a vossa carteira de encomendas (ou a procura) global é atualmente: 1. Superior ao normal; 2. Normal; 3. Inferior ao normal.
- Prevê que, durante os próximos três meses, a tendência da vossa produção (excluindo os movimentos de carácter sazonal) será de: 1. Aumento; 2. Estabilização; 3. Diminuição.
- [Simétrico do sre] Considera que o vosso *stock* de produtos acabados é atualmente: 1. Demasiado elevado (superior ao normal); 2. Adequado (normal tendo em conta a época do ano); 3. Demasiado baixo (inferior ao normal).

Indicador de Confiança do Comércio

- Considera que, nos últimos três meses e excluindo os movimentos de carácter sazonal, as vendas da vossa empresa: 1. Aumentaram; 2. Estabilizaram; 3. Diminuíram.
- Excluindo os movimentos de carácter sazonal, pensa que a atividade da empresa nos próximos três meses poderá: 1. Melhorar; 2. Manter-se; 3. Deteriorar-se.
- [Simétrico do sre] Considera que o vosso volume de stocks é atualmente: 1. Demasiado elevado (superior ao normal); 2. Adequado (normal tendo em conta a época do ano); 3. Demasiado baixo (inferior ao normal).

Indicador de Confiança da Construção e Obras Públicas

- Considera que, tendo em conta a época do ano, a carteira de encomendas está atualmente: 1. Acima do Normal; 2. Normal; 3. Abaixo do normal.
- Prevê que, durante os próximos 3 meses, o número de pessoas ao serviço na vossa empresa irá: 1. Aumentar; 2. Estabilizar; 3. Diminuir.

Indicador de Confiança dos Serviços

- Nos últimos três meses e tendo em conta a época do ano, a atividade da empresa pode considerar-se: 1. Boa; 2. Satisfatória; 3. Deficiente.
- Prevê que, durante os próximos três meses, a procura dirigida à vossa empresa irá: 1. Aumentar; 2. Estabilizar; 3. Diminuir.
- Tendo em conta a época do ano, considera que a carteira de encomendas (ou a procura) ao longo dos últimos três meses: 1. Aumentou; 2. Estabilizou; 3. Diminuiu.



INDICADOR DE CONFIANÇA DOS CONSUMIDORES

O indicador de confiança dos consumidores resulta da média aritmética dos saldos de respostas extremas das seguintes questões:

- Em sua opinião, a situação financeira do seu lar (agregado familiar), nos últimos 12 meses: 1. Melhorou muito; 2. Melhorou um pouco; 3. Manteve-se; 4. Piorou um pouco; 5. Piorou muito; 6. Não sabe.
- Em sua opinião, a situação financeira do seu lar (agregado familiar), nos próximos 12 meses irá: 1. Melhorar muito; 2. Melhorar um pouco; 3. Manter-se; 4. Piorar um pouco; 5. Piorar muito; 6. Não sabe.
- Em sua opinião, a situação económica geral do País, nos próximos 12 meses irá: 1. Melhorar muito; 2. Melhorar um pouco; 3. Manter-se; 4. Piorar um pouco; 5. Piorar muito; 6. Não sabe.
- Espera gastar mais ou menos dinheiro em compras importantes (como mobiliário, eletrodomésticos, computadores ou outros bens duradouros), nos próximos 12 meses: 1. Muito mais; 2. Um pouco mais; 3. O mesmo; 4. Um pouco menos; 5. Muito menos; 6. Não sabe.

SIGLAS E DESIGNAÇÕES

CE: Comissão Europeia

DG-ECFIN: Directorate-General for Economic and Financial Affairs

ICC: Inquérito Qualitativo de Conjuntura ao Comércio

ICCOP: Inquérito Qualitativo de Conjuntura à Construção e Obras Públicas

ICIT: Inquérito Qualitativo de Conjuntura à Indústria Transformadora

ICS: Inquérito Qualitativo de Conjuntura aos Serviços

INE: Instituto Nacional de Estatística, I.P.

IQCC: Inquérito Qualitativo de Conjuntura aos Consumidores

mm2t: Média móvel de duas observações trimestrais

mm3m: Média móvel de três observações mensais

resp: respostas

sre: Saldo de respostas extremas

VAB: Valor Acrescentado Bruto

vcs: Valores corrigidos de sazonalidade

ve: Valores efetivos

Data do próximo destaque mensal – 30 de maio de 2023
